

ANÁLISE DE PRÁTICAS ALIMENTARES EM OBRAS LITERÁRIAS

¹CAROLINE RAMOS DA ROSA

²KELLY LAMEIRO RODRIGUES

¹Universidade Federal de Pelotas – carolineramosac@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – lameirok@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A alimentação é uma necessidade básica, um direito humano, porém alimentar-se não representa apenas a oferta de elementos nutritivos fundamentais ao nosso organismo. Alimentar-se é um ato social, e como toda relação entre pessoas proporciona o convívio e o reconhecimento de igualdades e diferenças. Além da identidade individual, os padrões alimentares de um grupo sustentam a identidade coletiva, posição na hierarquia e na organização social (FISCHLER, 1988).

A comida está presente em diversas obras literárias e não apenas em obras que são de natureza explicitamente culinária, sendo um elemento em torno do qual ocorre a construção de relações e comunidades. Além disso, a comida “pode desempenhar inúmeras funções dentro de um texto, portanto, uma análise concentrada em seus diversos papéis pode abrir possibilidades interessantes de leitura de obras literárias” (BAUČEKOVÁ, 2014, p.35).

Assim, pode-se estudar a alimentação na literatura por meio da identificação de valores simbólicos que são associados às práticas alimentares. Pois segundo Montanari (2010), comida é cultura, um produto de nossa identidade que expressa e comunica. A questão da construção da identidade de diversos povos tem o alimento como um dos elementos centrais. Além das diferentes práticas culinárias e métodos de preparo, e todas as demais questões relacionadas com a alimentação propriamente dita, a comensalidade e o papel social da alimentação também são importantes como constituintes da formação identitária (ROCHA, 2010).

Este projeto de ensino tem o objetivo de estimular a reflexão a respeito de práticas alimentares em obras literárias, reconhecendo a importância da alimentação como patrimônio cultural e seu papel social, além de estimular a leitura.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

O projeto desenvolve-se a partir da proposta de seleção, leitura e análise de obras literárias com enfoque nas práticas alimentares. A cada novo semestre é feita a escolha de uma obra literária entre opções previamente selecionadas. A partir da escolha da obra, elabora-se um cronograma de leitura e discussão, com encontros quinzenais de forma remota.

Com base na divisão de capítulos da obra, os encontros para discussão acerca do texto escolhido acompanham a duração do semestre letivo, favorecendo uma leitura gradual. Assim, possibilitando a cada encontro a exposição de análises críticas e troca de ideias sobre as diferentes perspectivas de cada leitor, além de reflexões em relação ao texto e a temática das práticas alimentares na obra literária.

A fim de incentivar uma discussão livre acerca da obra, a realização da atividade de leitura e debate conta com a participação dos leitores à medida que surgem as contribuições individuais de cada um. Ao passo que se dá a exposição

de ideias em relação ao texto, novas pautas podem emergir para a conversa sobre práticas alimentares, enriquecendo o debate.

O público-alvo do projeto inclui estudantes e professores do curso de Nutrição interessados em literatura e alimentação, sendo que a cada semestre ocorre uma nova seleção de participantes, resultando em um grupo que conta com quinze componentes em média. Este projeto é desenvolvido desde o segundo semestre do ano de 2020 e nesse período já foram lidas as seguintes obras: Gabriela cravo e canela - Jorge Amado (2020/2); Quarto de despejo – Carolina de Jesus (2021/1); Dona Flor e seus dois maridos – Jorge Amado (2021/2); Capitães de Areia – Jorge Amado (2022/1); Como água para chocolate – Laura Esquivel (2022/2); O segredo de Frida Kahlo – Francisco G. Haghenbeck (2023/1); O diário de Tita – Laura Esquivel (2023/2); A festa de Babette – Karen Blixen (2024/1); Julie & Julia – 365 dias, 524 receitas e 1 cozinha apertada – Julie Powell (2024/2); Um banquete para Hitler – a morte está servida – V.S. Alexander (2025/1). As obras escolhidas abrangem textos de escritores e escritoras nacionais e internacionais, sempre buscando um olhar direcionado ao que se pode encontrar e discutir em relação a alimentação e as práticas alimentares presentes nas obras.

A análise crítica dessas práticas alimentares presentes no âmbito da literatura, evoca aos estudantes reflexões, a partir do processo da troca de conhecimento, proporcionando ampliação de percepções sociais e o aprimoramento de interpretação de textos. O contato com diferentes contextos e abordagens literárias propicia um exercício criativo de pensar no alimento fora de padrões pessoais e sociais em que cada um se insere, além de estimular a compreensão de diferentes conjunturas textuais.

Foram observados alguns desafios em relação a sincronicidade da leitura entre os leitores do grupo do projeto, visto que participam alunos de semestres distintos, de carga horária e de atividades acadêmicas que variam entre si, especialmente em períodos de alta demanda acadêmica. Sendo assim, é possível notar uma baixa na participação dos alunos em certos períodos do semestre letivo. No entanto, esses desafios foram sendo equilibrados à medida que os encontros aconteciam, com o engajamento na leitura pelos estudantes, o que evidenciava uma participação ativa, na qual se demonstrava estimulante e interessada em relação as obras literárias e nas discussões promovidas.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao observar como o alimento é representado em diferentes contextos literários, é possível compreender que este adquire diferentes significados e simbologias. A participação dos estudantes neste projeto permite não apenas a análise de práticas alimentares em diferentes obras literárias, mas também a contribuição do olhar crítico e interdisciplinar dos envolvidos nas discussões, buscando entender o papel do alimento para além de sua função biológica. Ao longo das leituras e discussões, foi possível perceber que a alimentação, presente em diversos contextos narrativos, funciona como um elemento de identidade, memória coletiva, crítica social, e outros significados que surgem a cada novo texto.

A leitura das obras e os encontros quinzenais fomentaram um ambiente de escuta, troca e construção coletiva do conhecimento, valorizando múltiplas interpretações e promovendo uma formação mais abrangente. As implicações desses resultados do projeto são significativas no contexto da formação em Nutrição, pois demonstram como a literatura pode ser uma potente ferramenta de ensino para compreender as variadas dimensões do alimento.

Entre as principais lições aprendidas está a de que a leitura compartilhada, quando orientada por um propósito crítico, tem o poder de mobilizar reflexões profundas que agregam na produção de conhecimento. A diversidade das obras escolhidas, com diferentes estilos e contextos históricos, também se mostrou essencial para enriquecer o debate e fomentar novas perspectivas sobre as práticas alimentares.

Como possibilidades de futuras investigações, sugere-se a ampliação do público-alvo para incluir estudantes de outros cursos da área da saúde e ciências humanas, promovendo uma abordagem ainda mais plural. Também seria interessante o desenvolvimento de resenhas críticas e reflexões temáticas sobre alimentação nas obras literárias lidas, com o compartilhamento a comunidade acadêmica, a fim de ampliar o alcance do projeto.

O projeto, portanto, contribui na ampliação de repertório bibliográfico aos participantes, sendo parte marcante na formação acadêmica dos discentes, também cumprindo o seu papel de estimular a leitura.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAUČEKOVÁ. S. The flavour of murder: food and crime in the novels of Agatha Christie. **Prague Journal of English Studies**, 3(1): 35-46. 2014.

FISCHLER, C. "Food, Self and Identity". **Social Sciences Information**, v. 27, n.2. p. 92-275. 1988.

MONTANARI, M. Comida como cultura. **São Paulo: Editora Senac**. 2010.

ROCHA, C.P.V. Comida, Identidade e Comunicação: a comida como eixo estruturador de identidades e meio de comunicação. **Biblioteca Online de Ciências da Comunicação**. 2010. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/rocha-carla-comida-identidade-e-comunicacao.pdf>>. Acesso em: 22 março 2024.